

Em junho, saques superaram os aportes em R\$ 3,1 bilhões



Crédito: Acervo Pexels

Relatório realizado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — Fenaprevi, mostra que a captação líquida – resultado dos aportes menos os resgates – foi negativa em R\$ 3,1 bilhões. O resultado é 170,8% abaixo do registrado em junho de 2024, ou seja, R\$ 7,5 bilhões a menos. Os prêmios e contribuições totalizaram R\$ 8,2 bilhões, queda de 44,9% frente ao mesmo mês de 2024, ao passo que os resgates subiram 7,6%, com R\$ 11,4 bilhões.

Segundo o presidente da Federação, Edson Franco, a incidência de IOF no VGBL acarretou a interrupção do fluxo de novas contribuições, tanto pela instabilidade regulatória - em um produto que preza pela estabilidade de regras -, quanto pela incerteza causada pela edição subsequente de decretos e repercussões no âmbito do Legislativo e do Judiciário, produzindo enormes dificuldades operacionais para as empresas do setor. “A Fenaprevi segue convicta de que o IOF no VGBL deveria ser revogado e o produto incentivado por ser o instrumento de proteção previdenciária mais inclusivo do mercado ao atender a todas as modalidades de emprego, principalmente considerando o contexto demográfico, de envelhecimento da população, as novas relações do mercado de trabalho e os desafios do sistema de previdência pública” .

No primeiro semestre do ano, a captação líquida dos planos de previdência privada aberta foi de R\$ 6,4 bilhões, 78,8% abaixo do observado no mesmo período do ano passado. A arrecadação do semestre foi de R\$ 81,9 bilhões, queda de 14,1% na mesma base de comparação. Já os resgates somaram R\$ 75,5 bilhões, alta de 15,8%.

O setor administra R\$ 1,7 trilhão em ativos, fruto do esforço contínuo das mais de 11 milhões de pessoas que buscam a proteção de longo prazo.

Ao todo, são cerca de 13,6 milhões de planos de previdência aberta no país, dos quais 8,5 milhões (62% do total) são do tipo VGBL — Vida Gerador de Benefício Livre —, 3,1 milhões (23% do total) do tipo PGBL — Plano Gerador de Benefício Livre — e os demais, quase 2 milhões, são planos tradicionais.

Planos VGBL são os principais responsáveis pela arrecadação do setor

Ao detalhar o resultado por produto, verifica-se que a arrecadação nos planos VGBL foi de R\$ 7,1 bilhões, uma queda de 48% ao ser comparada com junho do ano passado e representando 86,6% do total registrado no mês. No semestre o VGBL é responsável por 92% dos prêmios e contribuições acumuladas (R\$ 74,9 bilhões). Os planos PGBL receberam 7% do total aportado (R\$ 5,6 bilhões) enquanto 1,6% da captação bruta total (R\$ 1,3 bilhão) se concentrou em planos tradicionais de previdência privada aberta.

Fonte: Fenaprevi/FSB, em 19.08.2025.